

Descritivo Roteiro das Dunas

Excursão meio dia (9h às 13h)

Roteiro

Povoação velha, Santa Mónica, Varandinha, Deserto Viana, Estância de Baixo

Recomendações: Levar fatos de banho, chapéu, protector solar e garrafa de água que pode ser adquirida na recepção do hotel.

- A viagem em pick up (veículo todo-o-terreno de caixa aberta) arranca às 9h da manhã do hotel e tem como destino inicial a pacata localidade de Povoação Velha, a caminho do Sul da “ilha das Dunas”, a cerca de 40m da zona turística de Chaves, onde se concentram as unidades hoteleiras de envergadura da Boa Vista.

O trajecto é feito através de uma estrada que remonta ao período colonial, entrecortada por elevações de pequena altitude, de onde se avista o Pico de Estância, o ponto mais alto da Boa Vista com 390 metros- um cenário desértico e queimado pelo sol onde sobressai todo o exotismo da paisagem envolvente.

Chegados a Povoação Velha o grupo efectua paragem de 20m no coração da localidade onde é possível desde o primeiro impacto sentir a “morabeza caboverdiana”, esse sentimento intraduzível noutras línguas que nos convida a entranhar na alma crioula.

O grupo é convidado a efectuar um percurso a pé pela calçada antiga portuguesa pelos meandros da localidade para conhecer as casas coloniais tipicamente coloridas e ordenadas e para respirar a paz, calma e tranquilidade, aliadas à gentileza das gentes. Durante a descoberta, o guia vai partilhando uma série de informações que marcaram a vida da localidade, que foi a primeira povoação organizada no sudoeste da Boa Vista no fim do primeiro quartel do século XVII e principal centro da vida económica e social da ilha até 1810. Explicações que contemplam ainda as principais tradições, cultos e romarias vividos pelas gentes da terra, as quais atingem o apogeu na Festa de Santo António a 13 de Junho com uma procissão à capela que fica junto à Rocha de Santo António; assim como uma contextualização sobre os ventos de desenvolvimento projectados para a parte Sul da Boa Vista e que prometem ter efeitos directos na qualidade de vida dos habitantes de Povoação Velha que há muito anseiam pelas mais valias do Turismo.

Vinte minutos depois partimos então de Povoação Velha em direcção à Praia de Santa Mónica. À saída da localidade, já se avista este pequeno paraíso. A cerca de dois quilómetros de Povoação Velha, percorrendo um caminho de terra batida, entre acácias e dragoeiros chega-se até um dos locais mais belos do planeta- a Praia de Santa Mónica, um

areal de areia fina e dourada com exactamente dezoito quilómetros de extensão banhado pelas águas mornas do atlântico de cor esmeralda, originalmente conhecida como Porto Português.

A Praia de Santa Mónica é um dos ex-líbris naturais da Boa Vista, completamente selvagem, sem marca de mão humana que assim resiste virgem desde que foi descoberta em 1460 da nossa era. O grupo efectua uma paragem de 50 minutos na praia, com tempo para contemplar o paraíso e deixar-se deliciar pelas águas de Santa Mónica.

A praia da Varandinha é o próximo destino do Roteiro das Dunas que fica a cerca de 35 minutos da praia da Santa Mónica, onde pelo caminho o visitante é convidado a conhecer os fornos de cal, carvão e “tapuns”, que podem ser encontrados em zonas de cultivo. O “tapum” é obtido pelo amontoar das pedras espalhadas pela achada em muretes e servia para preservar as culturas contra o natural apetite dos animais, em especial cabras e burros, ávidos por trocar a dieta das poucas ramagens e ervas furtivas dos descampados pela verdura suculenta dos legumes e das hortas.

Na aproximação até à Varandinha, é possível ainda observar a dolência dos extensos areais até perder de vista. O caminho caracteriza-se pelo ecossistema de dunas, fauna e flora endémicas com vegetação rasteira e pássaros que desenvolveram uma espécie de mimetismo com o meio ambiente.

A paragem prevista na praia da Varandinha é de cerca de 30m. Esta é uma das mais surpreendentes da Boa Vista, única nestas paragens, delimitada por rocha amarela abundante, que a dado momento deixa a nu uma gruta encravada nas rochas- a “Bracona”, rodeada mais uma vez pelas águas do atlântico com matizes de azul e turquesa.

A partir daqui inicia-se então o caminho de retorno. O próximo local do roteiro centra-se no Deserto de Viana, numa viagem de cerca de 45m.

O Deserto de Viana é outro dos tesouros da Boa Vista e por isso é-lhe reservada uma paragem de 20 minutos. O deserto tem 5 km de extensão, e é formado por dunas alterosas que flutuam consoante os ventos. A areia que ali se acumula resulta na verdade da sedimentação marinha e transporta o visitante para uma outra dimensão. Estamos perante uma espécie de Sahara em miniatura de onde se avista toda a ZDTI (Zona de Desenvolvimento Turístico de Chaves), Rabil e Estância de Baixo.

O regresso para o hotel faz-se então através da localidade de Estância de Baixo, junto à Ribeira de Rabil, que corre desde a cordilheira montanhosa de leste, e é responsável pelo importante lençol das Águas da Boa Esperança, na zona do Parque Natural do mesmo nome.

Atravessando sem paragens esta aldeia agrícola, terra natal do autarca da Boa Vista, José Pinto Almeida efectua-se o regresso até ao hotel, cuja chegada está prevista para as 13h.